

# Negociação sindical garante **folgas extras** aos trabalhadores da Novelis

A jornada de revezamento de turno da Novelis foi renovada.

Uma grande reivindicação dos trabalhadores foi conquistada na negociação do Sindicato dos Metalúrgicos.

Agora, a folga extra, que é um benefício desse revezamento, poderá ser no final de semana e não será mais escolhida pela chefia, mas sim pelos trabalhadores, que vão combinar os dias entre a própria célula.

Além disso, as folgas atrasadas serão pagas em dobro.

Pra quem já vive uma rotina difícil rodando turno, poder ficar com a família no fim de semana é bem importante.



**Mobilização no dia 22; conseguir tirar as folgas extras era uma grande reivindicação dos trabalhadores e agora eles mesmos vão escolher o dia da folga**

Pág. 3

## Reforma da Previdência passa na Câmara

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



**Guedes parabeniza Maia pela atuação a favor do governo, que liberou emendas**

Pág. 2

## Trabalhadores da Latasa conquistam aumento na PLR



**Assembleia da paralisação que conquistou proposta com 20% de aumento**

Pág. 5

**Sindicato reintegra metalúrgico na Confab**

Pág. 3

**Plenária aprova negociação na Bundy**

Pág. 7

BARBEARIA  
**BONNIE AND CLYDE**  
ONDE O PASSADO SE FAZ PRESENTE  
Sr. Berro Paula Vieira  
12 99187-4904 / 12 99115-2299  
@bonnieeclydebarbearia Bonnie & Clyde - Barbearia  
Av. Dr. Francisco Lessa Jr., 620B, Chácara Galega- Pinda/SP

**20%**  
DE DESCONTO  
NA BARBA E CABELO  
NÃO VÁLIDO PARA OUTRAS PROMOÇÕES  
PARA SÓCIOS  
SINDMETP



# Deputados aprovam Reforma da Previdência, que vai para o Senado

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



**Sorrindo, Rodrigo Maia entrega projeto da Reforma da Previdência ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que é favorável à reforma**

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 7 de agosto, em segundo turno, o texto-base da reforma da Previdência.

Deputados de oposição afirmam que trabalharam para tentar uma “redução de danos” ao trabalhador, mas os destaques não foram aprovados.

No mês de julho, quando a reforma foi votada em primeiro turno, o governo federal liberou **R\$ 3,044 bilhões** em emendas parlamentares impositivas, segundo levantamento da ONG Contas Abertas.

É a maior liberação de valores em emendas desde abril de 2018, ainda no governo do ex-presidente Michel Temer.

Concluída a tramitação na Câmara, a matéria segue para análise do Senado, onde também será analisada em dois turnos de votação.

Veja ao lado, 5 pontos principais que vão impactar na aposentadorias dos trabalhadores.

## **Fim da aposentadoria por tempo de contribuição**

Hoje com 35 anos de contribuição (homem) já é possível aposentar. A reforma acaba com isso. Será obrigatório ter 65 anos de idade. Nos metalúrgicos, por exemplo, isso vai atrasar em média 10 anos as aposentadorias, e o valor será menor.

## **Cálculo da renda / Média salarial**

Hoje com o mínimo de 15 anos de contribuição se aposenta com 85% dos **maiores** salários, sendo 70% de início, e mais 1% por cada ano trabalhado. A reforma derrubou para 60% da média geral de 20 anos de contribuição e 2% a mais por cada ano que ultrapasse esses 20 anos.

## **Aposentadoria especial**

A reforma cria três idades mínimas: 55, 58 e 60 anos, que variam de acordo com o grau de risco ao trabalhador. A reforma acaba com o benefício integral da aposentadoria especial e exclui atividades como eletricitista da regra da aposentadoria especial.

## **Aposentadoria por invalidez**

Quem sofre acidente ou doença fora do trabalho não terá mais direito a 100% do benefício. Caiu para 60% do valor da aposentadoria por invalidez, mais 2% para cada ano que exceder 20 anos de contribuição, no caso de homem e 15 anos, se for mulher.

## **Pensão por morte**

Reduz o valor de 100% do benefício para 50% mais 10% por dependente. Como a esposa ou o órfão são considerados dependentes, recebem 60% do valor. Se a viúva tiver outra fonte de renda, por menor que seja, poderá receber menos de um salário mínimo.

## Pressão no Senado barra fim da hora-extra aos domingos, mas governo insiste

O Senado aprovou no dia 21 de agosto a Medida Provisória 881/2019 da Liberdade Econômica, também chamada de MP da Minirreforma Trabalhista.

A aprovação se deu após pressão da CUT e centrais sindicais e dos senadores da bancada de oposição ao governo, que conseguiram um acordo para a retirada das regras de trabalho aos domingos, a fim de reduzir os danos aos trabalhadores.

Agora o texto segue para sanção presidencial.

A liberação do trabalho aos domingos e feriados

atingiria todas as categorias profissionais, sem qualquer necessidade de autorização prévia do poder público.

Pelo relatório aprovado por maioria na Câmara, o patrão só seria obrigado a conceder folga em domingo a cada quatro semanas e não precisaria pagar o domingo trabalhado em dobro, se determinasse outro dia para folga compensatória.

Após essa derrota no Senado, o governo já anunciou que irá elaborar um projeto de lei específica para eliminar as horas-extras nos domingos e feriados. E o presidente do

Senado, Davi Alcolumbre, prontamente já se colocou a disposição para apresentar o projeto a respeito.

Outros retrocessos da MP da Liberdade Econômica foram mantidos, como os que tratam do registro de ponto.

Hoje precisam registrar ponto diariamente, com horários de entrada e saída no trabalho, as empresas com pelo menos 10 empregados.

A MP amplia esse número para 20, o que dificultará a comprovação da jornada e o pagamento de eventuais horas extras.

## Investimentos em Pindamonhangaba

Por Herivelto Vela\*



Este mês fui convidado para fazer uma palestra sobre emprego e os investimentos na indústria na 3ª Feira Start UP Profissional. Um grande evento que foi realizado pela escola CTI Treinamentos na Fatec.

Um dos pedidos que o sindicato sempre faz aos empresários é que seja feita a contratação de trabalhadores de Pinda.

A gente vê muitas pessoas desempregadas, em busca de uma oportunidade, e vemos indústrias contratando pessoas de outras cidades. E quando vamos aprofundar a questão muitas empresas dizem que Pinda não tem mão de obra qualificada.

Por isso ações como essa da CTI Treinamentos, que estimulem a busca pela qualificação profissional, são tão importantes.

Temos investimentos

acontecendo em Pinda.

Apenas na Gerdau e na Novelis estão sendo investidos mais de R\$ 1 bilhão esse ano.

A rede de postos Graal vai se instalar em Pinda, na região do bairro das Campinas, nas margens da rodovia Dutra. Serão 250 empregos diretos.

A expectativa que a siderúrgica CSN venha para Pinda gerar cerca de mil empregos diretos é grande. Pinda tem área disponível, com boa logística, tem água e a energia elétrica necessária para a indústria.

Tenho bom diálogo com o secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, Álvaro Staut. Ele nos passa com muita motivação os protocolos que tem feito no Investe São Paulo, e isso nos anima.

Essa é Pindamonhangaba, a capital da metalurgia.



*\*Herivelto Vela é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e apresentador do Programa Livre, da rádio 107FM*

## Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Herivelto Santos Moraes - Vela / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br





# Negociação sindical garante folgas extras aos trabalhadores da Novelis



**Mobilização na Novelis no último dia 22 sobre a renovação da jornada de revezamento de turno; ao lado o dirigente sindical Sérgio da Silva**

A jornada de revezamento de turno da Novelis foi renovada. Uma grande reivindicação dos trabalhadores foi conquistada na negociação do sindicato. Agora, a folga extra, que é um benefício desse revezamento, poderá ser no final de semana e não será mais escolhida pela chefia, mas sim pelos trabalhadores, que vão combinar os dias entre a própria célula.

Por conta da dificuldade com a chefia, muitos trabalhadores ainda têm várias folgas extras para tirar. Agora eles vão receber essas folgas em dobro. O que exceder quatro folgas já será pago aos trabalhadores e as horas negativas serão zeradas. “Há muito tempo que a gente cobra isso. Agora será uma realidade. Obrigado a todos pela confiança no sindicato”, disse o dirigente

Sérgio da Silva. **Adicional noturno** No dia 23, o Sindicato dos Metalúrgicos realizou o pagamento de mais 16 trabalhadores sobre o acordo do adicional noturno estendido e dos minutos residuais. Agora que esses pagamentos foram encerrados, o sindicato vai começar a discutir com a empresa sobre a insalubridade e a periculosidade.



# Sindicato conquista reintegração com ordem judicial na Confab

No dia 8 de agosto, o Sindicato dos Metalúrgicos reintegrou mais um trabalhador na Tenaris Confab. Wagner Paulo, o “Picanha”, sofreu lesões no punho esquerdo por causa do excesso de esforço na fábrica. Ele já estava em função compatível e com cirurgia marcada quando foi demitido, em junho. Segundo o advogado Marcos Gonçalves, a empresa insistiu na demissão mesmo após os contatos do sindicato. O direito dele só foi reconhecido por ação na Justiça do Trabalho. A primeira busca do sindicato foi que ele conseguisse fazer sua cirurgia. “A empresa o demitiu, mesmo com cirurgia marcada, e a carência do convênio terminava antes da data



**Wagner Paulo, o “Picanha”, junto com o dirigente Célio da Silva - Celinho**

da cirurgia. Ele só conseguiu fazer o procedimento graças a uma ação judicial do sindicato pedindo a prorrogação do plano até o final do aviso prévio”, disse Marcos. Ainda de acordo com ele, após isso, o funcionário conseguiu que o INSS concedesse o afastamento com base no auxílio-doença acidentário na espécie B91

graças a existência da CAT, que foi emitida pelo sindicato. O dirigente sindical Célio da Silva auxiliou Wagner durante todo o processo. “Parabéns a diretoria sindicato, ao jurídico e ao companheiro Nilson, que ajudou e muito. Essa é a verdadeira retribuição. Ver o sorriso no rosto dele não tem preço”, disse Celinho.

## MEU BRONCA

**Cosmetal: É muita cara de pau!**



Os trabalhadores da Cosmetal estão trabalhando com uma pressão absurda da chefia, principalmente o pessoal do terceiro turno. Um dos chefes na verdade nem chefe é. É um funcionário que está ansioso pra ser promovido e perdeu a noção das coisas. Chama todo mundo de vagabundo. Teve até um trabalhador que ficou revoltado e pediu conta da empresa. O outro é um encarregado da qualidade. A fábrica mandou uma turma embora e ele já saiu falando que foi erro dos funcionários, que teve devolução de material por culpa deles. Ele só esqueceu de

falar que o responsável pela qualidade é ele. Se alguém tinha que ser punido, não era o pessoal da produção. Não bastasse isso, ele também usa a escala de hora-extra no fim de semana pra favorecer sua panela. Também recebemos denúncias de que na Laminção 3 tem um buraco que quando chove começa a minar agua junto com óleo do reservatório e que a fábrica arruma uma estradinha que tem dentro da empresa com pó de ferro. Isso é grave! E ainda estamos cobrando da empresa o pagamento de rescisões atrasadas. A empresa não assume o que fala?

## Gerdau: Resultado PLR/Metas



Os trabalhadores da Gerdau questionaram o sindicato sobre uma queda no último pagamento da PLR, o chamado programa Metas. A empresa alegou para o sindicato que esse resultado se deve a uma queda no Ebitda (lucros antes dos juros), que é um cálculo corporativo da empresa. Segundo a direção da fábrica, o resultado da

Gerdau Aços Especiais Brasil (GSB) atingiu 88% da meta e a Gerdau Summit (GJS) atingiu 83%. No site oficial, a Gerdau relatou queda no lucro em função das exportações e da baixa demanda da Construção Civil, que impactaram no resultado geral da empresa. Inclusive investimentos nas outras unidades foram adiados, mas o que está previsto para Pinda está mantido.

## Gerdau: Lay-off

No dia 27 de junho, houve uma paralisação na Gerdau para criticar a falta de efetivo na fábrica, principalmente na Trefila de Barras e na Laminção. O sindicato também havia questionado a empresa sobre o fato de ter hora-extra nessas áreas sendo que ela poderia chamar os trabalhadores

que estão em lay-off. Após essa paralisação a empresa chamou mais de dez trabalhadores do lay-off para suprir a demanda. Também é importante citar que não houve demissão durante o lay-off. A renovação do programa, porém, ainda não foi confirmada pela empresa.



# Lutar contra o fim das NRs é uma das pautas da Campanha Salarial



**Assembleia que aprovou a pauta da campanha na sede do sindicato; luta contra o fim das Normas Regulamentadoras de segurança faz parte**

Algumas reuniões da Campanha Salarial com as bancadas patronais já estão ocorrendo na sede da Fiesp, em São Paulo.

A FEM-CUT/SP (Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT São Paulo) entregou a pauta de reivindicações no dia 4 de julho. O Sindicato dos Metalúrgicos participou do ato, que marca o início das negociações que envolvem cerca de 200 mil trabalhadores, de 14 sindicatos.

Os dirigentes Marcelo Bitencourt – Pepeo e Nilson Conceição, que foram eleitos membros da Federação, estiveram presentes.

O secretário geral, Luciano da Silva – Tremembé, também participou e comentou o clima dessas primeiras reuniões.

“Desde já a gente viu a choradeira dos patrões, o quanto vai ser difícil negociar esse ano. Tem grupos em que as cláusulas sociais da Convenção Coletiva já foram garantidas na negociação do ano passado, mas tem outros que não.”

Ainda segundo Tremembé, o cenário político do país pode trazer complicações para a campanha salarial.

“O próprio Luizão (Luiz Carlos Dias – presidente FEM-CUT/SP) tem frisado que não podemos deixar questões da política partidária prevalecerem, mas sabemos que não vai ser fácil, pois a parte política está interferindo diretamente na categoria. Olha o que querem fazer com as NRs. Por isso mesmo temos reforçado aos patrões a importância do diálogo, de não tirarem mais direitos dos trabalhadores, para não travar as negociações e termos que tomar medidas mais duras”, completou Tremembé.



**Maria Auxiliadora, Marcelo Pepeo, Luciano Tremembé, André Oliveira e Nilson Conceição**

Divulgação



**Dirigentes de Pinda, Luciano Tremembé, Marcelo Pepeo e Nilson Conceição durante entrega da pauta para uma das bancadas patronais, na Fiesp**



## Trabalhadores da Bundy elegem nova Cipa

Arquivo pessoal



**Gabriel, da manutenção, mais votado na Cipa, e o dirigente sindical**

Os trabalhadores da Bundy elegeram no dia 15 de agosto, a nova gestão da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Ao total, foram eleitos 8 novos representantes da segurança no local de trabalho.

O mais votado foi Gabriel Souza Blois, do setor de manutenção, com 46 votos. Na sequência foram eleitos como titulares: Edson José

Correa dos Santos (20 votos), Eduardo Silva Xavier (16), Claudio Luis Clovis (14).

Como suplentes foram eleitos José Antonio Saqueti (10 votos), Carlos Alberto Teixeira (10), Fernanda Paula dos Santos Ribeiro (9) e Walden Burgo da Cruz (8 votos).

A direção do sindicato deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

## Sindicato presta apoio a trabalhadores terceiros



**Romeu conversa com trabalhadores terceiros sobre a importância deles também participarem do protesto na portaria da Gerdau**

O Sindicato dos Metalúrgicos sempre busca auxiliar os trabalhadores de empresas terceirizadas na luta por seus direitos.

Apesar de juridicamente não poder representá-los, a luta conjunta é possível.

No ato do dia 27 de junho na portaria da Gerdau,

o sindicato também criticou a falta de efetivo no restaurante, que é terceirizado.

Isso pode até estar prejudicando a qualidade das refeições, mas a maior preocupação do sindicato é pelas situações de risco que isso tem gerado para os funcionários do restaurante.





# Mobilização na Latasa conquista aumento de 20% na PLR



Acima, Andrezão durante assembleia; ao lado com membros da Comissão de PLR e com o dirigente Marcos Prudente



Os trabalhadores da Latasa aprovaram no dia 13 de agosto, uma nova proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) após a categoria ter ameaçado entrar em greve. O valor total poderá chegar a R\$ 3.000,00, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano passado. A primeira parcela, de R\$ 1.500,00 foi paga no dia 20, e o restante será

pago em janeiro de 2020. Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, a negociação com a direção da empresa só avançou após a mobilização dos trabalhadores realizada no dia 8, quando foi aprovada a entrega de um comunicado de greve. “A empresa não queria pagar reajuste nenhum, sempre alegando dificulda-

de, mas os trabalhadores nos passam o cenário da produtividade. Esse ano a produção está sólida, em muitos setores está ocorrendo até o ‘over performance’, que é quando ultrapassa os números que a empresa exige. Foi um avanço. Quero agradecer muito a Comissão de PLR, o Ditão, o Gambi, que foram bastante ativos na negociação”, disse.



# Greve de 6 dias na fábrica Alutent conquista aumento na PLR

Gilson Leandro



Assembleia que aprovou nova proposta de PLR e encerrou a greve

Os trabalhadores da Alutent fizeram uma greve de 6 dias por PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A proposta que encerrou a greve garantiu um aumento de 21% no valor e foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia na última segunda-feira, dia 5. Segundo o dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos, Carlos Alberto Barbosa, o “Betinho”, a empresa se comprometeu em ser mais transparente na divulgação nos números de produção. “Isso a gente reclama

há muito tempo. A empresa sempre falava uma produção menor do que a gente via e tentava jogar o valor pra baixo. Continuaremos cobrando para que essa mudança realmente ocorra.



O dirigente sindical Carlos Alberto Barbosa, o “Betinho”

Não foi o ideal, mas foi um avanço importante. Agora, a relação da empresa com os funcionários deve mudar. Ela também se comprometeu em conter os casos de assédio moral. Parabéns aos trabalhadores pela união nesse movimento”, disse Betinho. A proposta aprovada contempla a garantia de emprego durante quatro meses para todos os trabalhadores. Não haverá nenhum desconto relacionado aos dias parados, que serão compensados.

# Sindicato negocia mais um pagamento do acordo da Gerdau



Ao microfone, o presidente Herivelto Vela, ao lado de Andrezão, na portaria da Gerdau

Mais um pagamento conquistado na negociação sindical. No dia 28 de junho, cerca de 300 trabalhadores ativos do turno A da Gerdau receberam uma complementação do acordo sobre o adicional noturno estendido. Um ano atrás, o sindicato finalizou o acordo para a

empresa fazer o pagamento do adicional noturno das 5h até às 8h10. O retroativo foi pago no plantão e em dezembro a empresa passou a pagar o adicional no salário dos funcionários ativos. O sindicato reivindicou que a empresa pagasse também esse período de 3 meses e conseguiu. Mais R\$ 280 mil foram pagos.

# Químicos reivindicam benefícios da fábrica Dart Embalagens

Divulgação



Mobilização dos trabalhadores assim que a empresa anunciou fechamento

A Dart Embalagens do Brasil, empresa do ramo químico, que faz embalagens térmicas, copos de isopor e fica no distrito do Feital, perto da Oversound, anunciou que irá encerrar as atividades em Pinda. A notícia surpreendeu o Sindicato dos Químicos de Pindamonhangaba, pois a empresa estava com produção em alta. Para o Sindicato dos Químicos, a empresa alegou que o fechamento está ocorrendo devido a uma reestruturação global, que também está fechando unidades em outros 3 países. A empresa tem 90 funcionários e encerrará suas atividades no Brasil no período de 3 meses.

Segundo o presidente do sindicato, Sebastião de Melo Neto, o “Tião”, no dia 2 de agosto, ocorreu uma assembleia com os trabalhadores que estão reivindicando benefícios da multinacional, para amenizar o impacto das demissões. A pauta foi elaborada por uma comissão de trabalhadores e contém itens como a prorrogação do convênio médico, adicional por tempo de casa, PLR integral para todos na rescisão, correção do registro de funções na Carteira de Trabalho, entre outros. Até o fechamento desta edição, a categoria estava aguardando avaliação dessa pauta pela matriz da empresa nos EUA.



# Trabalhadores da Tenaris Confab mantém luta pelo emprego



**Assembleia que aprovou implantação do ORA (Oferta de Rescisão por Acordo), programa semelhante a um PDV**

Os trabalhadores da Tenaris Confab continuam na luta para segurar o impacto de demissões em massa na unidade Tubos.

A categoria chegou a fazer um dia de greve para abrir negociação de um PDV com a empresa.

Após 2 meses de nego-

ciação chegou-se a uma proposta.

Porém, no dia 7 de agosto um novo protesto aconteceu na portaria da fábrica.

Assim que terminou o prazo de adesão ao PDV, a Confab fez 14 demissões. Entre elas há funcionários

com lesão por doença ou acidente de trabalho, inclusive três deles estão com cirurgia marcada.

O sindicato também reivindica retomada de negociações com a empresa sobre o excedente de mão de obra e está fazendo análise jurídica de cada demissão.



**Paralisação na porta da Confab no dia 7 de agosto, contra demissão de lesionados feita assim que terminou o prazo para adesão ao PDV**

## Martifer vive 2 dias de greve para regularizar férias vencidas



**Assembleia que aprovou proposta conquistada na greve; ao lado o dirigente Vicente Caetano - Serrinha**

Após 2 dias de greve, os trabalhadores da Martifer / Appiani Steel conseguiram uma proposta da fábrica para regularizar os casos de 40 trabalhadores com 2 férias vencidas e pagamento do FGTS.

Uma semana antes já havia ocorrido um protesto para cobrar a regularização dos salários atrasados e o convênio médico.

Em fevereiro, já havia

ocorrido uma greve pelo pagamento de rescisões trabalhistas.

“É uma situação difícil. A empresa ainda está com problemas financeiros. A nova administração ainda não toma as atitudes esperadas pelos trabalhadores, mas com muita mobilização tem sido possível avançar nessas pautas. Parabéns trabalhadores pela união na luta pelos

seus direitos”, disse o dirigente sindical Vicente Caetano - Serrinha.

O sindicato também cobra da empresa que regularize o pagamento das parcelas de rescisões do Plano de Recuperação Judicial, que estão atrasadas.

A Martifer emprega cerca de 200 funcionários na fabricação de estruturas metálicas.



### MEVEBRONCA

#### GV do Brasil: Absurdo! Jornada de 20 horas

É desumano o que a chefia da GV do Brasil está fazendo com os trabalhadores.

Olha o absurdo que ocorreu no setor do refratário, onde está ocorrendo manutenção preventiva.

Em um mês a GV demitiu 4 pessoas e não contratou mais ninguém. Está fazendo os 4 operadores que ficaram trabalhar dobrado.

No dia 22 de agosto, 2 operadores entraram cedo, um às 6h e o outro às 7h30, e os dois saíram da fábrica às 2h da madrugada do dia seguinte. São 20 horas de um trabalho pesado, na boca do forno, e com chefia truculenta ameaçando o tempo todo.

Nem horário de refeição eles estão conseguindo tirar.

Como se não bastasse, ainda estão ignorando



normas de segurança.

A ponte rolante nº 3 está pegando a panela, antes do término da manutenção preventiva, o que é totalmente irregular.

Não respeitam o tempo de 12 horas para resfriamento do forno e nem fazem a medição da temperatura.

Não usam máquinas adequadas para limpar a baia de escoria e não respeitam o tempo de vazamento para fazer a limpeza.

Cadê o procedimento? Tudo na teoria é muito bonito, mas na prática a GV não executa nada.

#### Gerda: Sistema multifunção

Já tem cerca de dois anos que a Gerda aplicou o sistema de multifunção nas suas unidades, inclusive aqui em Pinda.

Mas tem muitos casos de trabalhadores que tinham um salário e cargo quando eram temporários e quando foram efetivados passaram para cargo menor, com salário menor.

Por exemplo, o pontoneiro estava no nível 2B como temporário e foi efetivado no nível 1A.

Tem trabalhador há mais de um ano esperando a promessa da chefia

em voltar ao salário que tinha como temporário.

Nas áreas de logística, Arames, Acabamento, tem mais de 30 funcionários nessa situação.

Além desses casos de equiparação salarial, há muitos com desvio de função, exercendo função acima do que está registrado na carteira.

Nos últimos três meses, a direção do sindicato conseguiu corrigir 19 casos com esses problemas.

Quem estiver com esse problema, procure a direção.

## Paralisação na Oversound cobra negociação de PLR

Divulgação



**Paralisação dos trabalhadores em julho; empresa está resistente em negociar proposta**

Os trabalhadores da Oversound fizeram uma paralisação para pressionar a empresa a abrir negociação da PLR.

A fábrica está com produção e com pouco efetivo. Tem gente fazendo serviço

de 3 pessoas. A direção da empresa está sobrecarregando os funcionários.

A direção da empresa afirmou para o sindicato que se produção continuar no mesmo ritmo poderá discutir a PLR em setembro.



## Plenária aprova que sindicato negocie acordo coletivo na Bundy



**Assembleia aprovou por unanimidade que o sindicato dê andamento nas negociações para um acordo sobre a "Meia Hora Refeição"**

Atuais e ex-funcionários da Bundy Refrigeração aprovaram, por unanimidade, no dia 9 de agosto, que o Sindicato dos Metalúrgicos dê andamento nas negociações com a empresa para um acordo sobre o processo da "Meia Hora Refeição".

Segundo o dirigente sindical José Ivanez - Gato, a plenária foi convocada para esclarecer os envolvidos e discutir os próximos passos. "O sindicato ficou lotado.

Tiramos todas as dúvidas e todos aprovaram que continuemos a negociação do acordo. Isso mostra a confiança do trabalhador no seu sindicato. Assim como nos demais processos, tudo será bem transparente, sempre contando com a decisão do trabalhador", disse Gato.

O processo coletivo foi protocolado em 2014. Uma sentença favorável ao sindicato ocorreu em maio deste ano. A Justiça defi-

niu que têm direito ao processo aqueles que tiverem registro na empresa após 26/02/2012. Os envolvidos têm direito a hora de refeição a 50% no período de 26/02/2009 a 15/02/2013.

Vale ressaltar que ainda não há nenhuma lista de nomes no sindicato. O próximo passo é negociar os parâmetros de pagamento, que também serão votados em assembleia, cuja convocação terá ampla divulgação na cidade.



**O dirigente José Ivanez - Gato junto com os trabalhadores durante a assembleia e ao microfone explicando andamento das negociações**

## Grupo continua discussão da emancipação de Moreira César



**Movimento "Emancipa Moreira César" em Brasília, junto a grupos de vários pontos do país que também reivindicam essa independência**

Um assunto antigo continua sendo discutido em Pinda. O movimento "Emancipa Moreira César" segue na luta pela independência política do distrito.

Um dos ativistas é o jornalista Marcos Moreira da Silva. Para ele, a emancipação é necessária.

"O distrito cresceu muito, mas sem a devida infraestrutura. Além de dar autonomia para resolvermos nossos problemas, que são

graves, ainda pode gerar mais desenvolvimento. Moreira é muito grande", disse.

Diferente do que muitos pensam, a divisa entre o centro e o distrito fica no Córrego do Curtume que passa atrás do supermercado Tenda Atacadista. O distrito tem 213 Km² e 65 mil habitantes, que residem em 45 bairros.

O economista Deltônio Aires, professor na Faculdade ITES, afirma que a

emancipação não causaria uma crise financeira na Prefeitura de Pinda. "No Código Tributário Nacional podemos ver claramente que isso não procede. É um mito que foi criado", disse.

A associação, que também faz ações sociais, fica na Rua Osmir José de Jesus, 28, bairro Paulino de Jesus, em Moreira César (Ponto de referência Supermercado Crispim no Kari-na).

## Mais de 1.600 já fizeram os cursos gratuitos do sindicato



**Nova formatura, com 120 alunos, nos cursos de informática básica e também avançada**

Mais uma formatura dos cursos gratuitos do Sindicato dos Metalúrgicos ocorreu no dia 22 de julho.

O sindicato oferece cursos de informática básica até a avançada.

Mais 120 pessoas agora podem colocar essa qualificação no currículo.

Ao total, mais de 1.600

pessoas já concluíram os cursos do sindicato.

"Sempre nos esforçamos para manter esses cursos gratuitos e oferecer para a população também porque vemos a importância que eles têm para as pessoas", disse o presidente do sindicato Herivelto Vela.



**Jakeline Fonseca foi uma das alunas que concluiu o curso de Excel Avançado**

## Mobilização cobra atendimento para crianças com autismo



**Protesto em frente à Prefeitura de Pinda contra os cortes no atendimento médico**

O movimento "Mães Azuis" tem feito diversas manifestações em Pinda.

O grupo reivindica que a Prefeitura retome o tratamento terapêutico de crianças autistas no NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Após presença na Câmara, ato em frente à Prefeitura, manifestações na praça e passeatas, o grupo conseguiu que o atendimento não fosse cancelado para quatro crianças, que ocorreu por meio de liminar judicial.

Outras 76 crianças tive-

ram o atendimento cancelado e mais 214 estão na lista de espera.

O grupo também reivindica a implantação de um CER - Centro Especializado de Reabilitação, assim como existe em Lorena.

Segundo Patrícia Cuperino, umas das mães do grupo, o CER daria o tratamento adequado, como determina a legislação.

"Queremos apenas o nosso direito. Nossas crianças pedem socorro", disse.

Saiba mais na página do facebook: "Mães de Azul - Tea Pindamonhangaba".





## Eu curti!



Recebemos a visita da modelo Isabella Carlota Vettori, Miss Brasil Planet Unificado 2019. Ela estará no Peru, disputando etapa internacional, no Festival de La Belleza. Boa sorte Isabella. Grande menina que já destacou Pinda para todo o Brasil e agora está levando o nome de nossa cidade para o exterior.

Contato para eventos:  
Geisa Carlota (12) 99737-0704



Deu no grupo Villares LP: "Churrasco dos amigos que tramparam na Villares, uns ainda continuam na Gerdau, outros tomaram outro rumo, mas a amizade prevalece"



O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté completou 60 anos. O Pepeo esteve lá na cerimônia. Parabéns presidente Claudião, direção do sindicato e todos que fizeram parte desta grande história.



Deu no grupo Villares LP: "Quando se fala em Laminação, ou melhor, Villares, não tem como não se lembrar desse cara. Sr. Matias, um cara que soube liderar sem pisar em ninguém, excelente ser humano"



Recebemos esse companheiro na Greve da Alutent. Um cachorro muito dócil, mas está magro. Quem tiver condições de adotá-lo, ele está na estrada Santa Cruz, no Triângulo. É a mesma rua do Marinelli.



A direção da Tenaris Confab organizou uma ação social junto com os funcionários para reforma da Escola Estadual Antônio Aparecido Falcão. Parabéns voluntários e equipe de organização por essa grande ação.



Quem lembra da VIBASA?  
A Villares Industrias de Base foi inaugurada em Pinda em 1980, como a maior usina de aços especiais não planos do hemisfério sul. Outro dia recebemos a visita de um ex-funcionário Vibasa: José Ferreira Lima, o Zé Lima, trabalhou 27 anos na FEP, saiu de lá em 1994, trabalhou com a Madalena, trabalhou com o Adeildo, tio do Andreão. Grande abraço, Zé Lima.



Seja bem vindo Samuel! Que Deus abençoe você, seu pai Odirley Prado, sua mãe Beatriz e seu irmão Emanuel

3ª Start UP Profissional!  
Grande evento realizado pela escola CTI Treinamentos, que teve apoio da FATEC, da Prefeitura, do Programa Livre e de vários outros parceiros. O presidente Herivelto Vela é palestrante desde a primeira edição.



**Quer ver sua foto aqui?**



**Mande uma mensagem na página do sindicato:**



**/sindmetalpinda**

